

PROJETO MENINOS DO LAGO

27/11/2020

Prestação de contas
setembro a novembro 2020



PROJETO MENINOS DO LAGO

Sumário

Sumário

1- SÍNTESE	2
1.1. Dados do Projeto.....	2
1.2. Visão, principais valores e missão.....	2
1.3. Objetivos, metas e meios de avaliação	2
2- SETEMBRO.....	3
2.1. A saga continua	4
2.2. Palestras para a Associação Tomazinense de Canoagem	5
3- OUTUBRO	5
3.1. Campanha “outubro rosa”	6
3.2. Encerramento da campanha de arrecadação de alimentos	6
3.3. Medalha de ouro	7
3.4. Canoagem Rosa – Equipe Flor de Lótus	9
4- NOVEMBRO	12
4.1. Campanha “novembro azul”	12
4.2. Segunda medalha de ouro	13
5- CONCLUSÃO	14

PRESTAÇÃO DE CONTAS
SETEMBRO A NOVEMBRO 2020

1-SÍNTESE

1.1. Dados do Projeto

Conveniada: Instituto Meninos do Lago – IMEL

Convênio nº: 4500051073 - **Objeto:** Desenvolvimento do Projeto Meninos do Lago

Execução: 01/09/2019 a 30/11/2019 - **Vigência:** 01/12/2018 a 30/11/2023 (60 meses)

Total de Beneficiários: Slalom: 146 crianças e adolescentes da rede pública de ensino de Foz do Iguaçu, prioritariamente residentes na Vila C e Bairro Morumbi, de idades entre 07 a 17 anos. Caiaque Polo: 440 crianças e adolescentes entre 06 a 17 anos da rede pública de ensino de Foz do Iguaçu, sendo que seus atendimentos serão Vila C, Morumbi, Lagoa Dourada e Porto Meira. Paracanoagem: 14 atletas portadores de necessidades especiais.

1.2. Visão, principais valores e missão

VISÃO: O Projeto Meninos do Lago se dedica à divulgação da cultura do olimpismo e à preparação de atletas e árbitros residentes em Foz do Iguaçu para representarem com excelência o Brasil na modalidade de Canoagem Slalom a nível nacional e internacional.

PRINCIPAIS VALORES: Educação, responsabilidade ambiental, proteção, princípio da igualdade, solidariedade, respeito, autodescoberta, autoafirmação e espírito esportivo.

MISSÃO: “preparar desportiva, ambiental e intelectualmente atletas e voluntários para representação brasileira nos Jogos Pan-americanos 2019 e 2023, Jogos Olímpicos 2020 e 2024, buscando sempre atingir o nível de excelência nos demais eventos internacionais. Os atletas e voluntários do Projeto Meninos do Lago devem inspirar a sociedade, em especial os jovens, a adotar os ideais olímpicos e aspirar sempre a excelência no esporte e em suas vidas”.

1.3. Objetivos, metas e meios de avaliação

Abaixo estão descritos os objetivos e metas, bem como a avaliação processual que se espera do projeto. Os tópicos foram distribuídos conforme a relação de similaridade para facilitar o relatório de ações executadas.

OBJETIVOS PREVISTOS	METAS QUALITATIVAS	METAS QUANTITATIVAS
<p>1.3.1 Socialização de 586 crianças e jovens carentes com potencial desportivo para ingresso nas categorias de base da Canoagem Slalom. Estes atletas serão estudantes da rede pública de ensino e estarão divididos em nove turmas, com visão estratégica para representatividade nacional masculina e feminina nos principais eventos internacionais em especial para os Jogos Olímpicos 2020 e 2024;</p> <p>1.3.2 14 atletas de Paracanoagem</p> <p>1.3.3 Análise do histórico e acompanhamento escolar dos beneficiados;</p> <p>1.3.4 Promover a consciência ecológica do público alvo;</p>	<p>1.3.5 Descobrir e incentivar novos talentos em todas as modalidades da Canoagem Slalom, Paracanoagem e Caiaque Polo;</p> <p>1.3.6 Iniciar a formação de uma equipe forte para representar o Brasil nas Olimpíadas de 2020 e 2024;</p> <p>1.3.7 Iniciar a formação de equipe para representar o Brasil nos Jogos Olímpicos da Juventude de 2022;</p> <p>1.3.8 Estimular a frequência e média escolar dos beneficiados;</p> <p>1.3.9 Inserir os princípios do olimpismo no cotidiano dos atletas;</p> <p>1.3.10 Despertar a consciência da comunidade em relação à importância da preservação do meio ambiente;</p> <p>1.3.11 Finalizar o período de 2019 a 2024 como sendo a melhor equipe do ranking nacional;</p> <p>1.3.12 Promover o conhecimento de várias regiões brasileiras através de participações nos eventos nacionais e proporcionar condições de participações internacionais;</p> <p>1.3.13 Promover socialmente os atletas através do esporte.</p>	<p>1.3.14 Disponibilizar 586 vagas para crianças e adolescentes da rede pública de ensino da Cidade de Foz do Iguaçu, através das modalidades de Canoagem Slalom e Caiaque Polo;</p> <p>1.3.15 Disponibilizar 14 vagas para atletas portadores de necessidade especiais na paracanoagem;</p> <p>1.3.16 Classificar os participantes entre os 10 primeiros colocados, em suas respectivas categorias, nos Campeonatos Brasileiros de 2019, 2020, 2021, 2022 e 2023;</p> <p>1.3.17 Classificar dois atletas para os Jogos Olímpicos de 2020;</p> <p>1.3.18 Classificar dois atletas para os Jogos Olímpicos da Juventude em 2022;</p> <p>1.3.19 Reduzir em 100% (cem por cento) a evasão escolar do público alvo, bem como condutas infracionais que possam ser punidas por instituição nacional de qualquer natureza.</p>
AVALIAÇÃO PROCESSUAL – Meios de Avaliação		
Relatórios mensal de frequência e desempenho esportivo;		
Avaliações anuais físicas e clínicas;		
Resultados de torneios preparatórios e competições oficiais;		
Rendimento escolar através das apresentações dos respectivos boletins.		

2- SETEMBRO

2.1. A saga continua

Definitivamente o ano de 2020 não foi generoso para a prática da canoagem na Cidade de Foz do Iguaçu em virtude da epidemia resultante do COVID 19. É evidente que dentro do contexto global, essa questão não tem a mínima importância, visto que tratar-se-ia de um egoísmo extremo imaginar as escolas municipais abertas, com milhares de crianças expostas ao contato com o vírus apenas para satisfazer as necessidades de um Projeto de Canoagem.

A principal ação no momento é preservar vidas, nem que para isso alguns sonhos ou planejamentos tenham que ser protelados ou até mesmo perdidos, como é o caso, por exemplo, dos atletas juniores que estavam sendo preparados para vencerem as seletivas nacionais e se tornarem os representantes brasileiros nos eventos internacionais. Ano que vem não estarão mais na categoria júnior, ou seja, toda uma programação e sonhos se desfizeram por conta de um vírus.

Por um lado, é extremamente frustrante, por outro, é o momento de abraçar um dos valores mais abrangente e pertinente no esporte que é a resiliência. Se não deu para sermos campeões mundiais júnior, vamos trabalhar agora para sermos campeões mundiais sub23. O fato é que preservar a saúde é o melhor a ser feito atualmente e aqueles que não se contaminaram ou que tiveram a sorte de se mostrarem assintomáticos para o vírus, devem levantar as mãos para os céus e agradecer, jamais levantar campanhas de menosprezo ao vírus. É bem verdade também, que assim como o vírus a fome também mata e a imensa maioria das pessoas neste nosso País não tem a menor possibilidade de se dar ao luxo de trabalhar em casa ou até mesmo não trabalhar. Há que se manter um bom senso nas relações profissionais diárias, porém está mais do que comprovado que aglomerações descomedidas neste momento, criam um caos no sistema público de saúde.

Nem tudo foi perdido desportivamente falando neste ano. Sem entrar nos resultados espetaculares da Ana Sátila que serão lembrados adiante, jamais o Projeto Meninos do Lago teve tanto tempo para se dedicar à capacitação dos professores e aos estudos da prática da canoagem. Várias obras, traduções e até mesmo uma tese de mestrado foram produzidas neste ínterim. Não é nenhuma demagogia dizer que o ano de 2020 foi extremamente necessário para o crescimento da “canoagem brasileira”. No momento que retornarmos às atividades normais, o padrão de ensino será completamente diferente do que havia sido empregado até o momento.

Até mesmo aulas de canoagem on line, que pareciam impossíveis, hoje já é uma realidade no continente americano com decisiva participação do material produzido em Foz do Iguaçu. Todos os profissionais estão convencidos de que houve melhora técnica acentuada e que o material produzido testado com os próprios professores é extremamente eficaz no ensino dos fundamentos básicos.

Para testar a possibilidade de aulas e avaliações online, o IMEL trabalhou junto à ATOCA – Associação Tomazinense de Canoagem, alguns fundamentos onde o treinador local filmava a execução das atividades e inseria no Google Room para que os professores iguaçuenses analisassem individualmente explicando para todos os meninos e meninas o porquê das respectivas notas. Isso foi muito bom para análise dos próprios

professores do IMEL, se realmente entenderam ou não a complexidade de cada movimento do esporte. O resultado dessa ação com a ATOCA será confirmado no próximo evento, mas a impressão é que em se tratando de iniciação estarão entre os primeiros do Brasil.

2.2. Palestras para a Associação Tomazinense de Canoagem

Uma das palestras com os jovens da ATOCA aconteceu em 15 de setembro, onde o fisioterapeuta Guto Mazini comentou sobre os valores do esporte e a importância do aquecimento e desaquecimento, conforme matéria inserida na página oficial:

Palestra com ATOCA

15/09/2020



Neste dia 15 de setembro o fisioterapeuta e treinador da paracanoagem do Instituto Meninos do Lago, Guto Mazine, atendeu ao pedido da Associação Tomazinense de Canoagem - ATOCA e deu uma palestra pela internet sobre fisioterapia preventiva e os valores do esporte para 20 atletas daquela associação.

Segundo o treinador João Emerson dos Santos Kondo, a ação foi muito motivadora e aproveitada pelos alunos, chegando a alterar hábitos que antes não eram vistos com a importância devida.

“É impressionante a mudança que o Guto proporcionou nas atividades diárias dos nossos atletas, principalmente na questão do aquecimento antes das aulas e desaquecimento no final. Mesmo realizando isso anteriormente, os meninos e meninas faziam os exercícios sem dar o devido valor. Depois que o Guto esclareceu do ponto de vista da fisioterapia preventiva o comportamento dos nossos atletas mudaram completamente o que é muito bom”.

Para Guto Mazine, foi mais uma atividade prazerosa para aproveitar o tempo onde as atividades em Foz do Iguaçu estão paralisadas por conta do COVID 19:

“Para mim foi uma tarde maravilhosa com um grupo de jovens atletas que mostraram estar realmente interessados em aprender. Estava com muitas saudades desse público jovem e das atividades da canoagem, percebi que Tomazina está criando um grande centro de Canoagem Slalom e Caiaque Polo para o Brasil e onde eu puder colaborar para o crescimento do esporte estarei sempre presente, com o maior prazer”.

3- OUTUBRO

3.1. Campanha “outubro rosa”

Mês muito especial para o Projeto Meninos do Lago que ficará marcado por uma medalha de ouro da menina prodígio do Brasil, Ana Sátila, e por mais uma ação realmente dignificante e extremamente gratificante para os propósitos sociais. Este foi o mês do lançamento da “Canoagem Rosa - Flor de Lótus”, onde mulheres mastectomizadas poderão passar a remar no Lago Superior dentro das ações previstas para a “paracanoagem”. Outubro iniciou com o IMEL inserindo em suas redes sociais a “Campanha Outubro Rosa”:



CAMPANHA OUTUBRO ROSA

01/10/2020

O Instituto Meninos do Lago está engajado através de suas redes sociais na campanha nacional do “outubro rosa”, que tem como objetivo os exames preventivos para detectar na fase inicial o câncer de mama. Esta doença é a primeira causa de morte por câncer na população feminina brasileira, com 13,84 óbitos/100.000 mulheres no ano de 2018, segundo o INCA - Instituto Nacional do Câncer.

Para o fisioterapeuta e um dos responsáveis pelo desenvolvimento da Canoagem Rosa dentro do Projeto Meninos do Lago, Guto Mazine, a canoagem pode auxiliar muito não só na questão de hábitos saudáveis, como também na conscientização dos meninos e meninas em motivar que seus entes

queridos da família façam os exames preventivos:

“Nós temos uma abrangência de contatos nesses projetos sociais na qual podemos transformá-la em uma grande rede de conscientização da comunidade, mesmo que não direcionemos as informações diretamente para o público alvo, mas se através das crianças e jovens que participam de nossas ações eles compreenderem a importância do auto exame e dos exames preventivos, eles provavelmente vão repassar as informações para suas mães, vovós, tias e todas as mulheres da família além de criar uma cultura que será perpetuada e difundida eternamente. Nosso papel neste contexto é muito importante”.

3.2. Encerramento da campanha de arrecadação de alimentos

No dia 03 de outubro, o Instituto Meninos do Lago encerrou sua campanha de arrecadação de cestas básicas entregando as últimas unidades para a Casa Família Maria Porta do Céu. Durante todo o período de arrecadação, foram entregues mais de quatro toneladas de alimentos para familiares dos atletas e entidades beneficentes.

Evidentemente que a quantia arrecadada não tem a mínima capacidade de modificar a difícil realidade de vários cidadãos iguaçuenses, porém foi suficientemente capaz de demonstrar para algumas poucas pessoas contempladas de que existem entidades e olhares diversificados dispostos a acolhê-las “com um ombro amigo”, dentro de suas reais possibilidades e limitações.

Entrega de cestas básicas

03/10/2020



Neste dia 3 de outubro o Instituto Meninos do Lago entregou para a Casa Família Maria Porta do Céu as últimas cestas básicas arrecadadas em parceria com o Rotary Club de Foz do Iguaçu. Neste ano de 2020, foram distribuídos mais de 4 mil quilos de alimentos e produtos de limpeza em vários bairros da Cidade de Foz do Iguaçu.

“Por se tratar de um ano completamente atípico, onde as atividades desportivas diárias foram suspensas por conta do COVID 19, restou muito tempo para que pudéssemos desenvolver outras ações. Talvez a maior e mais importante para a sociedade tenha sido essa arrecadação de alimentos, onde pudemos amenizar um pouquinho o sofrimento de vários familiares de nossos atletas”, contou a Professora

Mayara Cordeiro, que fez parte da comissão de entrega das cestas básicas.

Com a entrega das últimas cestas básicas arrecadadas, o Imel encerrará esta ação pretendendo retornar com nova campanha no próximo ano, esperando que até lá já esteja disponível para toda a população uma vacina para acabar com este período triste da epidemia.

3.3. Medalha de ouro

No dia 18 de outubro, a pequena notável de Foz do Iguaçu, Ana Sátilla Vieira Vargas, ganhou a primeira medalha de ouro na categoria C1 Feminino, embarcação onde é considerada uma das favoritas ao pódio nos Jogos Olímpicos de Tóquio que serão realizados no ano que vem.

A dedicação e garra dessa menina levou a ser considerada uma das principais atletas do mundo, com grandes chances a ingressar no difícil e elitizado mundo dos heróis gregos, onde apenas os mais altos, mais fortes e mais rápidos têm acesso. Obviamente que todos os locais por onde já morou, buscam eventuais dividendos que a imagem da atleta pode proporcionar, de forma que hoje, graças ao seu suor e muito treinamento no “Canal Itaipu”, algumas empresas têm aproveitado desse momento mágico para fechar contratos economicamente bastante satisfatórios. Até o próprio Clube de Regatas Flamengo está propondo a filiação da atleta, buscando visibilidade para uma possível medalha nos Jogos Olímpicos. Será uma perda lastimável para o IMEL, porém se transformará na grande motivação para os novos atletas que buscarão sempre igual sucesso.

Ana Sátilla garante ouro inédito na Copa do Mundo

18/10/2020



Competindo pelo C1 (canoa individual) a atleta conquistou o feito em Tacen na Eslovênia durante a Copa do Mundo. No sábado (17), Pedro Gonçalves também já havia conquistado duas medalhas inéditas: um bronze e um ouro

FOTO: Cassio Ramon Petry

O Brasil garantiu mais um feito inédito com o ouro de Ana Sátilla pelo C1 (canoa individual) durante a Copa do Mundo em Tacen na Eslovênia entrou para a história da Canoagem Brasileira, no sábado

Pedro Gonçalves já tinha garantido duas medalhas que também entram para a história: um bronze pelo K1 (caiaque individual) e o ouro no K1 Extremo, modalidade que está sendo cotada para entrar no programa olímpico em Paris 2024. Os atletas estão há praticamente um mês na Europa, eles fazem parte da Missão Europa do Comitê Olímpico Brasileiro que levou atletas de diversas modalidades para o velho continente para garantir a continuidade de treinos e competições.

Ana Sátilla voou na água, ela fez o tempo de 93.64 segundos, ainda teve um toque na baliza sete, mesmo assim foi insuperável e teve uma larga vantagem de 1.73 segundos para a segunda colocada, a francesa Lucie Prioux que ficou com a prata. A terceira posição foi para a norte-americana, Evy Leibfarth.

“Estou muito contente com o resultado, sair daqui com uma medalha de ouro é muito importante pra mim, no sábado eu tinha competido pelo K1 e perdi a ultima baliza, superei o erro e coloquei forças para buscar esse ouro, as medalhas do Pepe também me inspiraram para conquistar essa hoje”, fala a canoísta.

Essa é a quinta medalha em Copas do Mundo de Ana, além do ouro ela já conquistou duas medalhas de prata no K1 e dois bronzes pelo C1. A canoísta também competiu no sábado (17), pelo K1 (caiaque individual feminino), ela foi a mais rápida na prova, mas por não ter passado pela última baliza da prova, ela teve um acréscimo de 50 segundos o que a deixou em 9º lugar.

Tacen entra para a história da Canoagem Brasileira

Além do ouro da Ana Sátilla pelo C1, Pedro Gonçalves garantiu duas medalhas para o Brasil, um ouro no K1 Extremo e uma medalha de bronze pelo K1 (caiaque individual). No K1, modalidade que o Pepe irá disputar nos Jogos Olímpicos Tóquio 2020 ele fez a descida mais rápida da prova, mas na penúltima baliza ele teve um toque, com isso seu tempo teve um acréscimo de 2 segundos por causa da penalidade e ficou com o bronze. Quem garantiu a medalha de ouro foi o atleta sueco Isak Ohrstrom, já o esloveno Peter Kauzer ficou com a prata.

Além de Pepe e Ana Sátilla, Felipe Borges e Mathieu Desnos representaram o Brasil no evento. Borges competiu também nesse domingo (18), ele ficou em 12º lugar pelo C1 (canoa individual), já Mathieu Desnos no K1 garantiu o 17º lugar.

“É muito bom acordar no domingo assim, todos os atletas da Canoagem Slalom estão de parabéns, trabalhamos muito com o Comitê Olímpico do Brasil para garantir a ida deles para a Europa, também para manter os treinamentos no Parque Radical de Deodoro no Rio de Janeiro, são etapas vencidas que somadas garantem esses resultados históricos”, fala João Tomasini, presidente da Confederação Brasileira de Canoagem (CBCa).

Competições na Europa

Há quase um mês na Europa os atletas da Canoagem Slalom estão realizando treinamentos e participam de duas provas internacionais, sendo essa etapa da Copa do Mundo que está acontecendo em Tacen, eles também participarão de outra competição, a outra etapa da Copa do Mundo de Canoagem Slalom em Pau na França entre os dias 6 a 8 de novembro. Eles fazem parte da ação do Time Brasil que levou atletas de diversas modalidades para realizar treinos e competições na Europa.

“A Missão Europa tem um objetivo claro: permitir que o atleta brasileiro consiga treinar com segurança e qualidade após longa inatividade, oferecendo a eles a melhor estrutura possível. E tudo isso respeitando os protocolos de saúde que o momento exige. E com o suporte incondicional das equipes de apoio do COB e das confederações”, diz o vice-presidente do COB, Marco La Porta.

3.4. Canoagem Rosa – Equipe Flor de Lótus

Dia 26 de outubro será marcado na história da canoagem iguaçuense como o lançamento do projeto que proporcionará às mulheres vitimadas pelo câncer de mama a prática desportiva ao ar livre em contato íntimo com a natureza remando nas canoas do Dragon Boat.

Neste caso específico, a possibilidade da disputa desportiva participando de eventos tem o condão de resgatar algo bastante combalido pela doença, a autoestima. Não será tarefa das mais fáceis, necessitando do apoio médico e psicológico constante, pois várias atletas ainda possuem sequelas dessa triste doença, porém, reconhecidamente, não existem pessoas mais dedicadas e vencedoras do que este público alvo.

O resgate de um sorriso ou a confirmação da capacidade física para desempenhar atividades antes improváveis, é o que basta para os anseios do Projeto Meninos do Lago dentro das atividades da Paracanoagem. Medalhas são apenas metais com muito pouca validade dentro deste contexto eminentemente social. Vamos em busca delas para demonstrar aos nossos atletas que tudo é possível, mas não será fruto de obsessão. A obsessão aqui é melhorar a qualidade de vida de todos os participantes e isso já começou com a primeira apresentação do local.





Meninos do Lago amplia vagas para atender mulheres mastectomizadas

26/10/2020



Início das atividades das remadoras será na próxima quarta-feira (28), no mirante do Canal da Piracema, na Itaipu

FONTE: Itaipu Binacional

Foto: Crédito: Gilberto Marques/Portal do Governo do Estado de São Paulo

O projeto Meninos do Lago, iniciativa do Instituto Meninos do Lago (Imel) apoiada pela Itaipu, margem brasileira, vai ampliar de 19 para 34 o número de vagas da paracanoagem, especialmente para atender mulheres mastectomizadas

(submetidas à retirada das mamas para tratamento de câncer).

A solenidade que marcará o início das atividades das “remadoras rosas” será na quarta-feira (28), às 9h, no mirante do Canal da Piracema, na Itaipu. Além das atletas, devem participar integrantes do Imel e parte da diretoria da binacional.

Para o general Joaquim Silva e Luna, diretor-geral brasileiro da Itaipu, a iniciativa é uma forma de mostrar apoio a um grupo de mulheres que podem ser consideradas vencedoras: “por terem vencido o câncer, elas são um exemplo de força para todos nós. São guerreiras”, disse. E acrescenta: “incentivar o esporte é investir na qualidade de vida da nossa gente”.

A ação faz parte das iniciativas de Itaipu alusivas ao Outubro Rosa, de alerta ao câncer de mama, e conta com o apoio do Programa de Diversidade da empresa.

A binacional também iluminou estruturas, como o Centro Executivo e a Concha Acústica, entre outras, com as cores da ação. Para o público interno, Itaipu promoverá um webinar no dia 28 com especialistas em saúde.

Paratletas

Atualmente, o projeto Meninos do Lago conta com 19 paracanoístas. A maioria é cadeirante e a canoagem serve como atividade física, terapia e auxílio na qualidade de vida.

As mulheres mastectomizadas são consideradas paratletas porque, legalmente, uma pessoa com qualquer tipo de câncer é considerada pessoa com deficiência física (PCD), inclusive aquelas que passaram por mastectomia. Para esse público, a paracanoagem fortalece os membros superiores, minimiza sequelas da doença e aumenta a autoestima.

As remadoras fazem parte de um grupo conhecido como Flor de Lótus, que reúne mulheres que superaram o câncer de mama. A “capitã” desse time é Regina de Castro Santos, de 61 anos. Ela chegou a Foz em janeiro deste ano, vinda de Brasília (DF).

A capital federal foi a pioneira, no Brasil, na instituição de um time de “canoagem rosa”. “Trouxe comigo a experiência e o desejo de mudar a vida de mulheres que viveram o mesmo drama que eu”, diz Regina.

As mastectomizadas treinam na categoria dragon boat (barco-dragão), uma longa canoa, de origem chinesa, em que os compassos das remadas são ditados por um tambor. Existem 236 equipes de remadoras rosas em 29 países. As de Foz do Iguaçu serão a 11ª equipe do Brasil.

Segundo o técnico e fisioterapeuta Luiz Augusto Mazine Santos, as remadoras atuam como uma “rede de apoio entre elas e contribuem para a motivação para outras mulheres que ainda combatem à doença”.

História

As remadoras rosas surgiram no Canadá, na década de 1990, a partir da pesquisa do médico Donald McKenzie. Ele passou a indicar o esporte principalmente para combater linfedema (de braço), doença que causa dor e debilita o paciente.

Até então, exercícios com esforços repetitivos em membros superiores do corpo eram desaconselhados, por se acreditar em consequências negativas. Os estudos e a prática comprovaram o contrário, e a atividade passou a ser incentivada entre as mastectomizadas.

A Itaipu

Com 20 unidades geradoras e 14 mil MW de potência instalada, a Itaipu Binacional é líder mundial na geração de energia limpa e renovável, tendo produzido, desde 1984, 2,7 bilhões de MWh. Em 2016, a usina brasileira e paraguaia retomou o recorde mundial anual de geração de energia, com a marca de 103.098.366 MWh. A hidrelétrica é responsável pelo abastecimento de aproximadamente 15% de toda a energia consumida pelo Brasil e de 90% do Paraguai.

4- NOVEMBRO

4.1. Campanha “novembro azul”

Assim como fez no “outubro rosa”, o IMEL engajou também no “novembro azul” em suas redes sociais:

CAMPANHA NOVEMBRO AZUL

01/11/2020



Segundo o Instituto Oncoguia, o **câncer de próstata** é a segunda principal causa de **morte por câncer** em homens, atrás do **câncer de pulmão**. A cada 41 homens, pelo menos 1 morrerá de **câncer de próstata**. O **câncer de próstata** pode ser uma doença grave, mas a maioria dos homens diagnosticados com a doença, não irá morrer por causa dela.

Para isso será necessário que seja detectado na fase inicial da doença. Assim como o “Outubro Rosa” prevê a disseminação das informações necessárias ao combate do “câncer de mama” o “Novembro Azul” foi a melhor forma de chamar a atenção para o “câncer de próstata”, uma grave doença que atinge milhares de brasileiros todos os anos e que o Instituto Meninos do Lago não poderia ficar de fora, novamente através de suas redes sociais, incentivando

seu público que aconselhem todos os familiares masculinos acima dos 40 anos de idade a realizarem os exames preventivos anuais. Essa é a síntese da informação repassada pelo coordenador do Projeto Argos Gonçalves Dias Rodrigues:

“Dentro dos valores pregados em nosso projeto está a preservação da saúde, aliás trata-se do grande mantra da própria prática desportiva. Esta preservação não deve ser entendida apenas de forma individual. É evidente que quanto mais abrangente forem as ações necessárias para se preservar a nossa saúde e as saúdes dos nossos entes mais próximos, estaremos colaborando de forma incisiva para um mundo melhor, muito mais saudável.

É de fundamental importância que os nossos atletas saibam da importância e orientem seus familiares acima de 40 anos a buscarem os exames necessários. Gostaria de agradecer também ao Angel, nosso colaborador, por essas lindas logomarcas criadas para o outubro rosa e novembro azul”.

4.2. Segunda medalha de ouro

No dia 08 de novembro, em Pau, na França, em um dos locais mais tradicionais da Canoagem Slalom do mundo, centro de treinamento da seleção francesa que talvez seja a grande potência desse esporte em todos os tempos, Ana Sátila brilhou novamente levando a bandeira do nosso País ao lugar mais alto do pódio. Fechar o ano em primeira do Ranking Nacional, não é tarefa simples para “qualquer atleta”. Não deixa de ser verdade que algumas de suas principais atletas não participaram, como a Jéssica Fox, da Austrália e Malloryn Franklin, da Inglaterra, porém, tudo leva a crer que vai estar brigando com essas meninas pela medalha de ouro em Tóquio2021.

Ana Sátila garante mais um ouro na Europa

08/11/2020



Esse é a segunda medalha dourada da brasileira pelo C1 (cano individual), no mês passado na etapa realizada em Tacen na Eslovênia. Agora a atleta soma seis medalhas em Copas do Mundo

FOTOS: Cassio Ramon Petry - Canoagem Brasileira

Ana Sátila garantiu mais uma medalha de ouro para o Brasil na Europa, a canoísta competiu nesse fim de semana pela Copa do Mundo de Canoagem Slalom e Pau na França. Essa é a melhor temporada para a Canoagem Brasileira na modalidade, Sátila com dois ouros no C1 (cano Individual), Pedro Gonçalves um ouro no K1 Extremo e um bronze no K1 (caiaque individual).

Com o tempo de 115.39 segundos, Ana Sátila garantiu mais uma vez o lugar mais alto do pódio, ela teve um toque ao cruzar a baliza 07, mas mesmo assim foi invencível. “Foi uma experiência incrível, estou muito feliz em terminar essas duas competições com medalha de ouro e voltar vitoriosa para o Brasil. Quero agradecer a todos pela torcida, essa medalha é fruto de um esforço de uma equipe inteira”, comenta. A atleta ucraniana Viktoriia Us ficou com a medalha de prata e a tcheca Tereza Kneblova com o bronze.

Essa é a sexta medalha em Copas do Mundo de Ana, dois ouros conquistados nessa temporada e mais duas medalhas de prata no K1 e dois bronzes pelo C1. A canoísta também competiu no sábado (07), pelo K1 (caiaque individual feminino) e ficou na quarta posição.



Mais brasileiros também disputaram provas no sul da França, Mathieu Desnos garantiu a sua primeira final em Copas do Mundo pelo K1 (caiaque individual), o atleta chegou em 4º lugar. Pedro Gonçalves disputou a mesma categoria, mas ficou nas semifinais. Já na prova do K1 Extremo, Pepe chegou a final e garantiu o quarto lugar. Felipe Borges pelo C1 (canoa individual) ficou em 16º lugar.

Os atletas estão há dois meses na Europa, eles fazem parte da Missão Europa do Comitê Olímpico Brasileiro que levou atletas de diversas modalidades para o velho continente para garantir a continuidade de treinos e competições.

5- CONCLUSÃO

Por mais melancólico que esse ano pareça ter sido, o mínimo que se espera de quem sobreviveu é gratidão. Não há nada mais importante que a própria saúde. Infelizmente o Projeto de canoagem de Foz foi o único que permaneceu paralisado durante toda a epidemia. Por óbvio que isso causará reflexos nas próximas competições, principalmente se não houver a possibilidade do retorno organizado no início do ano que vem. Porém, qualquer reclamação neste momento pode ferir inclusive o princípio da razoabilidade.

Entretanto, muito provavelmente em março acontecerão as seletivas nacionais e os principais atletas de Foz do Iguaçu, especialmente os juniores, necessitam uma preparação mínima com água, caso contrário não terão a menor chance de disputa. Essa é a grande preocupação agora, dar condições com o máximo de segurança possível, para que alguns atletas consigam retornar às atividades já no início do ano de 2021.

Mais uma vez não é a prestação de contas que gostaríamos de apresentar, a ausência da participação diária das crianças e jovens deixando de aprender e praticar um esporte que comprovadamente é uma fonte de inspiração e oportunidades, nos deixa bastante angustiados. Porém, infelizmente, é o que se pode fazer no momento em que vivemos.

Na esperança que tudo isso passe de forma rápida e certos da habitual atenção e solidariedade,

INSTITUTO MENINOS DO LAGO
Willian Soares de Oliveira – Presidente
p.p Magda Adriana Hida Couras - Procuradora